

CNI tenta compatibilizar índices

por Vera Saavedra Durão
do Rio

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) está examinando, com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE), o resultado da pesquisa referente à produção industrial do primeiro trimestre deste ano. O vice-presidente da entidade, Edgard Arp, informou, quinta-feira, a este jornal que "a CNI está tentando convencer a FIBGE de que há diferença entre alguns dados levantados pela instituição oficial e os obtidos pelo seu departamento econômico junto às indústrias. O empresário, que é também responsável pelo departamento econômico da CNI, explicou que os cálculos da FIBGE estão dando certas taxas, referentes a alguns setores indus-

triais, que não batem com as da CNI, observando que tais divergências "merecem certa consideração".

ENTENDIMENTOS

Edgard Arp revelou que os indicadores da indústria, em março, ficaram abaixo do crescimento registrado em fevereiro. Para a CNI, conforme observou seu vice-presidente, os números da produção industrial relativos ao primeiro trimestre "não são nada alentadores, apesar de terem sido positivos e, portanto, melhores do que os do ano passado". Por considerar importante os entendimentos que vêm sendo mantidos com técnicos da FIBGE, o empresário não quis revelar estes números nem citar os setores em que há "dúvidas aparentes", da parte da entidade da

indústria, em relação aos índices computados pela Fundação FIBGE.

Ao comentar o crescimento da produção industrial no primeiro bimestre, de 8,1%, de acordo com a FIBGE, o vice-presidente da CNI atribui o fato basicamente a fevereiro, que neste ano contou com 29 dias, sem feriado, enquanto igual mês de 1983 foi curto e com carnaval. "Isto dá uma diferença apreciável, a nível de produção", disse Edgard Arp, admitindo que o resultado do bimestre reflete "uma pequena tendência para melhor". O empresário fez questão de frisar que tal resultado indica apenas "um princípio de uma tendência ativa", advertindo que "não podemos, em função disso, começar a cantar vitória. Temos de ser realistas".